

Barco Varino *Liberdade*

Construído em 1945, nos estaleiros de Rio de Moinhos, no concelho de Abrantes, o varino estreou-se nesse mesmo ano nas águas do Tejo, com as suas 40 toneladas e os seus 18 metros de comprimento, sob o nome de “*Campino*”. Utilizado, primeiramente, no transporte de mercadorias várias, mudou de proprietário na década de cinquenta, passando a efetuar transporte de lixo, em Lisboa e, posteriormente, nova mudança de propriedade, levou-o ao transporte de sal, em Setúbal. Na década de sessenta, é adquirido por um particular, que lhe coloca o nome de “*Rio Zuari*”. Em 1988, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, efetua a sua compra.

Esta embarcação apresenta uma proa redonda e fundo chato, que lhe permite navegar em águas pouco profundas, e uma decoração vistosa e florida, com o nome inscrito no painel da proa. Uma grande vela latina, quadrangular, marca a sua figura. Em memória desse outro “*Liberdade*”, que constituiu ponto de encontro e de convívio em tempos de luta pelo estado de ser livre, o varino navega hoje de novo, com regularidade nas águas do Tejo, transportando no seu interior uma carga bem diferente daquela do seu destino inicial – jovens estudantes, reformados, turistas, entre outros.

Itinerários

1) Sul - *Cais de Vila Franca de Xira*; contornar o *Mouchão de Alhandra* (avista-se o *Mouchão do Lombo do Tejo* – parte da Reserva Natural do Estuário do Tejo) e o *Mouchão das Garças*; regresso pela margem sul do *Mouchão de Alhandra*.

2) Sul - *Cais de Vila Franca de Xira*; margem sul do *Mouchão de Alhandra*; passagem a sul do *Mouchão do Lombo do Tejo*; *Ponta de Erva*; regresso.

3) Norte - *Cais de Vila Franca de Xira*; Ponte; *Castanheira*; *Vala do Carregado*; *Central Termoelétrica*; regresso.

